

Impacto biopsicossocial da perda dentária em trabalhadores brasileiros de área rural

Biopsychosocial impact of tooth loss in Brazilian rural workers

Impacto biopsicosocial de la pérdida dentaria en trabajadores brasileños del área rural

Patrícia Morgana Hordonho Santillo¹

Cristiano Moura²

Renata de Souza Coelho-Soares³

Estela Santos Gusmão⁴

Paulo César Oliveira Santos⁵

Resumo

As perdas dentárias podem diminuir a capacidade mastigatória, limitando o consumo de alimentos, como também afetar a fonação e a estética, originando alterações físicas e psicológicas, o que pode comprometer a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Este estudo teve como objetivo caracterizar os impactos biopsicossociais com repercussão na qualidade de vida percebidos por trabalhadores brasileiros de áreas rurais em decorrência da perda dentária. Foram entrevistados 186 trabalhadores, maiores de 18 anos, de uma usina de açúcar da área rural da cidade de Catende/PE entre setembro e novembro de 2010. Na avaliação da condição de saúde bucal, utilizou-se o questionário *Oral Health Impact Profile*, versão reduzida (OHIP-14), e o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). Os resultados indicaram que as perdas dentárias produziram impactos funcionais, físicos, psicológicos e sociais nos indivíduos investigados, com variação na intensidade do impacto de acordo com a quantidade de perdas medida pelo CPO-D.

Palavras-chave: perda dentária precoce; impacto biopsicossocial; população rural.

Abstract

Tooth loss may decrease the chewing ability, thus limiting food intake, and also affect speech and aesthetics, leading to physical and psychological changes, which may compromise the quality of life of affected individuals. This study aimed to characterize the biopsychosocial impacts with repercussion in the quality of life perceived by Brazilian rural workers as a result of tooth loss. Interviews were conducted with 186 workers, over 18 years of age, from a cane sugar mill located in the rural area of the city of Catende, State of Pernambuco, from September to November 2010. The short-form Oral Health Impact Profile (OHIP-14) questionnaire and the decayed, missing, and filled teeth (DMFT) index were used to evaluate the oral health status. The results showed that tooth loss produced functional, physical, psychological, and social impacts on the investigated individuals, with variation in the impact intensity according to the number of teeth lost as measured by DMFT.

Keywords: early tooth loss; biopsychosocial impact; rural population.

¹ Professora Titular de Odontologia Social, Faculdade de Odontologia do Recife, Pernambuco (FOR/PE). Mestre em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Rua Tenente João Cícero, 712 /2902 – CEP 51020-190. Boa Viagem, Recife/PE. Tel.: (81) 8779-1988. E-mail: phsantillo@hotmail.com

² Professor Assistente, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Paraíba. Doutor em Saúde Coletiva, FOP/UPE.

³ Doutora em Odontologia, FOP/UPE. Professora Adjunta de Periodontia, UFCG.

⁴ Doutora em Odontologia, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo. Professora Adjunta de Periodontia, FOP/UPE.

⁵ Mestrando em Saúde Coletiva, FOP/UPE.

	n	% ^a	n	% ^a
Limitação funcional	40	21,5	146	78,5
Dor física	43	23,1	143	76,9
Desconforto psicológico	33	17,7	153	82,3
Limitação física	35	18,8	151	81,2
Limitação psicológica	51	27,4	135	72,6
Limitação social	32	17,2	154	82,8
Incapacidade	33	17,7	153	82,3

OHIP-14 = *Oral Health Impact Profile*, na sua versão reduzida contendo sete domínios e 14 perguntas.

^a O cálculo dos percentuais foi obtido com base no número total de 186 pesquisados.

Tabela 6. Associação entre os domínios do questionário OHIP-14 e o componente P (dente perdido), subdividido em duas categorias, na amostra de trabalhadores rurais (n = 186) lotados na Usina Catende, Pernambuco, Brasil – 2010

Domínios do OHIP-14	Número de dentes perdidos				Grupo total		Valor de p*	RP (IC95%)
	13 ou mais		0 a 12					
	n	%	n	%	N	%		
TOTAL	86	100,0	153	100,0	186	100,0		
Limitação funcional								
Pior situação	38	44,2	5	5,0	43	23,1	<0,001	8,84 (3,64–21,45)
Melhor situação	48	55,8	95	95,5	143	76,9		1,00
Dor física								
Pior situação	34	39,5	6	6,0	40	21,5	<0,001	6,59 (2,91–14,94)
Melhor situação	52	60,5	94	94,0	146	78,5		1,00
Desconforto psicológico								
Pior situação	29	33,7	4	4,0	33	17,7	<0,001	8,43 (3,01–23,03)
Melhor situação	57	66,3	96	96,0	153	82,3		1,00
Limitação física								
Pior situação	33	38,4	2	2,0	35	18,8	<0,001	19,19 (4,74–77,64)
Melhor situação	53	61,6	98	98,0	151	81,2		1,00
Limitação psicológica								

IC95% = intervalo de confiança de 95%; OHIP-14 = *Oral Health Impact Profile*, na sua versão reduzida contendo sete domínios e 14 perguntas; RP = razão de prevalência.

* Teste qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher. Associação significativa ao nível de 5,0%.